

Steve Williams vence a etapa 2 do Tour of Britain: três britânicos lideram a classificação geral

O ano de milagres de Steve Williams tomou outra guinada na beira-mar de Redcar, com uma vitória enfática na segunda etapa do Tour of Britain após 50 km através das North York Moors e Cleveland hills, que testemunharam uma batalha acirrada entre Israel-PremierTech e Soudal-Quickstep.

No final, o bicampeão mundial da Soudal, Julian Alaphilippe, não conseguiu ultrapassar Williams depois que o gales dobrou o sprint nos metros finais. O ciclista de 28 anos de Aberystwyth agora BR a camisola verde de líder seis segundos à frente do jovem escocês, Oscar Onley, que terminou **casino 365** terceiro atrás de Alaphilippe.

Com o próximo grupo, incluindo Remco Evenepoel e Joe Blackmore, terminando 21 segundos atrás, e as colinas mais difíceis agora atrás, o título geral deve ser decidido entre o francês e os dois britânicos, qualquer um dos quais pode se tornar o primeiro ciclista britânico a vencer esta corrida desde Steve Cummings **casino 365** 2024.

Steve Williams lidera a classificação geral

Posição	Ciclista	Equipe	Tempo
1	Steve Williams	Israel-PremierTech	8h 02' 17"
2	Julian Alaphilippe	Soudal-Quickstep	8h 02' 23"
3	Oscar Onley	DSM	8h 02' 29"

Este já foi um ano brilhante para Williams, que venceu o Tour Down Under **casino 365** janeiro e adicionou a clássica Flèche Wallonne **casino 365** abril. Como ele mesmo observou após a chegada, isso não é a primeira vez que ele lidera uma corrida por etapas, tendo também vencido a Arctic Race of Norway e o CRO Race na Croácia.

"A chave hoje foi estar na frente", disse ele, "e quando a corrida se abriu, estar lá **casino 365** números. O objetivo era me trazer para o final **casino 365** um grupo pequeno; a tática era ser proativo".

A corrida acendeu nas estradas que levavam para a costa de Whitby, com Evenepoel puxando Williams, Onley e Alaphilippe para fora do pelotão na subida de Lythe Bank com 48 km restantes, rapidamente se aproximando de um grupo de fuga que incluiu Blackmore.

Esse grupo se desfez nas duas subidas finais de Saltburn Bank, com Evenepoel e Blackmore brigando antes da subida final, onde Williams pressionou com Onley e Alaphilippe **casino 365** seu rastro.

Ciclistas britânicos lideram a classificação geral

- Steve Williams (Israel-PremierTech) - 8h 02' 17"
- Julian Alaphilippe (Soudal-Quickstep) - 8h 02' 23"
- Oscar Onley (DSM) - 8h 02' 29"

Os grandes ausentes foram Tom Pidcock e Ineos, que tiveram uma etapa ruim refletindo a falta de momento do time, com Pidcock não conseguindo acompanhar os favoritos na subida de Lythe Bank.

Mesmo com o campeão olímpico de mountain bike fora de cena, as classificações gerais são dominadas por ciclistas britânicos, incluindo uma surpresa, o amador Louis Sutton, que compete para o AVC Aix-en-Provence e teve uma ótima etapa vestindo as cores da Grã-Bretanha. Ele foi o único ciclista do grupo inicial a chegar ao corte final e está **casino 365** quinto lugar na classificação geral.

Também no grupo inicial estava o King of the Mountains, Callum Thornley, que conquistou pontos suficientes nas três subidas de categoria mais alta da etapa para garantir o título com três dias restantes. As classificações gerais, por outro lado, podem ver mais mudanças na quinta etapa até Sheffield.

Início da Repressão: O Caso Bhima Koregaon

Tudo começou com um tumulto. No Dia de Ano Novo de 2024, milhares de dalits historicamente oprimidos, que se dirigiam para uma comemoração anual **casino 365** Bhima Koregaon, um vilarejo no estado ocidental da Índia, Maharashtra, foram atirados com pedras por uma turba de supremacistas hindus. Uma pessoa foi morta nos distúrbios subsequentes e muitas outras ficaram feridas. A polícia inicialmente acusou dois líderes locais ligados ao Hindu direito de incitar os moradores de alto escalão da área contra os dalits (que ocupam o degrau mais baixo da ordem de castas), mas algumas meses depois a investigação mudou de direção.

Em maio do mesmo ano, a polícia ligou o incidente a uma reunião pública inter-religiosa e anti-casta que ocorreu 20 milhas de distância no dia anterior e alegou que os organizadores faziam parte de uma "conspiração maoísta aterrorizante" para assassinar o primeiro-ministro indiano, Narendra Modi.

Um Ato Repressivo

Para aqueles que vivem na Índia desde a eleição de Modi **casino 365** 2014, a falta de imparcialidade da polícia não foi uma surpresa; e, no entanto, não se podia deixar de desanimar-se com o ritmo **casino 365** que a investigação se transformou **casino 365** uma caçada às bruxas. Em agosto do mesmo ano, a polícia revistou as casas de, entre outros, um colunista político de esquerda, um cartunista, um poeta, um advogado de direitos humanos, um acadêmico dalit e um padre jesuíta. Muitos deles nunca haviam ouvido falar do Bhima Koregaon ou estiveram presentes na reunião anti-casta. No entanto, todos foram presos de acordo com a Lei de Prevenção de Atividades Ilícitas (Amenda) de 2008 (UAPA), uma lei anti-terrorismo repressiva de 2008 que foi repensada como uma ferramenta para punir opositores.

As Detenções

Em "*As Detenções*", a antropóloga britânica Alpa Shah mergulha nas histórias de fundo dos "BK 16", os 16 indivíduos presos sem julgamento no caso Bhima Koregaon. Eles incluem uma professora de inglês, Shoma Sen, que também fez campanha contra o abuso sexual de mulheres de tribos indígenas do centro da Índia. Sudha Bharadwaj, uma organizadora trabalhista e advogada de direitos humanos nascida nos Estados Unidos, foi uma das primeiras a condenar a prisão de Sen e encontrou-se na cadeia alguns meses depois.

Ramesh Gaichor, Sagar Gorkhe e Jyoti Jagtap são todos praticantes de teatro de rua nos trinta anos que apenas se apresentaram na reunião pública do dia anterior à violência. No entanto, a história mais desoladora é a de Stan Swamy, um padre e ativista pelos direitos indígenas, que uma vez fez campanha por prisioneiros não condenados **casino 365** seu estado adotivo de Jharkhand. Quando foi preso **casino 365** 2024, ele tinha 83 anos e sofria de doença de Parkinson avançada. Sua saúde piorou na prisão, mas ele foi recusado várias vezes à fiança. Ele mesmo foi negado um copo de soro **casino 365** um ponto, pois não conseguia segurar um copo de água

com as mãos devido a **casino 365** doença. Ele morreu depois de contrair o COVID-19 **casino 365** julho de 2024, um prisioneiro não condenado até o fim.

Uma Repressão **casino 365** Expansão

Shah baseia-se **casino 365** reportagens feitas ao longo dos anos por alguns dos poucos meios de comunicação independentes que ainda sobrevivem na Índia, bem como **casino 365** conversas com alguns dos presos e suas famílias (sete dos BK 16 estão agora **casino 365** liberdade condicional).

Em seu livro anterior, "*Nightmarch*", Shah viajou pelas florestas do centro e leste da Índia para rastrear o que, nos anos antes de Modi, era descrito como a maior "ameaça à segurança interna" do país: uma guerra civil entre as forças de segurança da Índia e guerrilheiros maoístas. Shah, no entanto, encontrou uma máquina de terror e repressão do Estado bem oleada **casino 365** vigor para limpar as florestas para mineração e outros projetos industriais. Milhares de aldeões indianos estavam sendo desapropriados de suas terras, seja por meio da encarceramento como supostos maoístas, ou por meio de incêndios e assassinatos por milícias vigilantes patrocinadas pelo Estado.

Em "*As Detenções*", ela argumenta que Modi, de muitas maneiras, formalizou a brutalidade furtiva de seus predecessores, o governo liderado pela coalizão centrista do Congresso. Agora a "repressão, ou a ameaça dela, não está mais escondida nas florestas remotas, mas pode cair sobre qualquer um, **casino 365** qualquer lugar".

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: casino 365

Palavras-chave: **casino 365 - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-10-09